



## 9º Congresso de Pós-Graduação

### ABORDAGEM QUANTO AO SURGIMENTO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

#### Autor(es)

---

JULIANA PAGOTTO RÉ

#### Orientador(es)

---

IVENS SANTIAGO MARCONDES

#### 1. Introdução

---

Abordaremos no presente trabalho aspectos históricos sobre o surgimento do conceito de desenvolvimento sustentável, bem como a preocupação da comunidade internacional com os limites do desenvolvimento do planeta.

A preocupação da comunidade internacional com os limites do desenvolvimento do planeta data da década de 60 com o início das discussões sobre os riscos da degradação do meio ambiente.

Pode-se considerar, portanto, desenvolvimento sustentável como o desenvolvimento que tratando de forma interligada e interdependente as variáveis econômica, social e ambiental é estável e equilibrado garantindo melhor qualidade de vida para as gerações presentes e futuras.

Sendo assim, a questão ambiental passou a ser tratada de forma global, considerando que a degradação ambiental é resultante de um processo social, determinado pelo modo como a sociedade apropria-se e utiliza os recursos naturais

A implementação do desenvolvimento sustentável passa necessariamente por um processo de discussão e comprometimento de toda a sociedade, uma vez que implica em mudanças no modo de agir dos agentes sociais, no processo de implementação do desenvolvimento sustentável, tornando-se o processo educação ambiental instrumento fundamental (1).

O sucesso das ações que devem conduzir ao desenvolvimento sustentável dependerá em grande parte da influencia da opinião pública, do comportamento das pessoas, e de suas decisões individuais.

#### 2. Objetivos

---

O Direito Ambiental, este novo ramo do direito que se caracteriza, no Brasil, por contar com normas bastante avançadas, porém de mediana efetividade.

Abordar-se-à no referido trabalho basicamente: a Declaração de Estocolmo, de 1972, o primeiro Encontro Mundial promovido pela ONU para discussão das questões ambientais, a Declaração do Rio, de 1992, na 2ª conferência mundial sobre o tema realizada pela ONU, o Relatório de Brundtland para enfim entendermos sobre a origem, o surgimento do desenvolvimento sustentável.

Desde 1970, visões sobre desenvolvimento sustentável surgiram defendendo o crescimento e administração da conservação de recursos bem como sustentando posições que rejeitavam explicitamente a idéia de crescimento (2).

Já a década de 80 foi marcada por políticas ambientais de cunho preventivo, baseadas em avaliações de impacto ambiental.

Na década de 1990, o conceito de desenvolvimento sustentável se transformou em bandeira, quase *modus operandi* da política ambiental que passou a se voltar para a institucionalização de instrumentos regulatórios (3).

O desenvolvimento sustentável é um assunto que se tornou objeto de debate recentemente – a partir dos anos 90, passando,

diversamente das décadas anteriores a ter maior robustez e amplitude sobre sua verdadeira essência que seria o desenvolvimento que atende às necessidades atuais sem comprometer a habilidade de atendimento de necessidades futuras. (4)

### 3. Desenvolvimento

---

Etimologicamente, sustentabilidade no latim origina-se da palavra sustentare, que remete às idéias de “suportar”; “defender”, “favorecer”, “auxiliar”; “manter”, “conservar em bom estado”, “fazer frente à” e “resistir

De acordo com a Anbio – Associação Nacional de Biossegurança - A preocupação da comunidade internacional com os limites do desenvolvimento do planeta data da década de 60 quando começaram as discussões sobre os riscos da degradação do meio ambiente (5).

Tais discussões ganharam intensidade levando a ONU ao promover a Conferência sobre o Meio Ambiente em Estocolmo (1972) (6). No mesmo ano, Dennis Meadows e os pesquisadores do "Clube de Roma" publicaram o estudo Limites do Crescimento (7).

Outro ícone do estudo do desenvolvimento foi o canadense Maurice Strong que em 1973 lançou o conceito de eco-desenvolvimento, cujos princípios foram formulados por Ignacy Sachs (8) que, além da preocupação com o meio ambiente incorporou as devidas atenções às questões sociais, econômicas, culturais, de gestão participativa e ética. (9)

Esta teoria referia-se principalmente às regiões subdesenvolvidas, envolvendo uma crítica à sociedade industrial. Foram os debates em torno do eco-desenvolvimento que abriram espaço ao conceito de desenvolvimento sustentável.

Posteriormente, em um segundo momento, o conceito de ecodesenvolvimento passou a designar também um enfoque de planejamento participativo de estratégias plurais de intervenção, adaptadas a contextos socio-culturais e ambientais específicos e incluía os princípios de solidariedade sincrônica (com as gerações atuais) e diacrônica (com as gerações futuras)

Em 1974 foi realizado um simpósio de especialistas presidido por Barbara Ward, em Cocoyoc, no México; organizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUMA e pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

A Declaração de Cocoyoc, é considerado fundamental para a construção da nova percepção da relação entre sociedade e natureza, incorporando à discussão a idéia de que existiam limites ambientais e sociais para o desenvolvimento que deveriam ser respeitados.

Dentro desse novo panorama de estudos sobre o desenvolvimento sustentável a ONU então em 1975 participou da elaboração de outro relatório, o Dag-Hammarskjöld, - também chamado Relatório Que Faire (Que Fazer), qual afirma a relação entre a atividade humana e a degradação ambiental. - preparado pela fundação de mesmo nome, com colaboração de políticos e pesquisadores de 48 países (10).

Assim, o termo sustentabilidade aplicado à causa ambiental surgiu como um conceito tangível na década de 1980 por Lester Brown - um dos mais importantes pensadores ambientais do mundo -, que foi o fundador do Worldwatch Institute (11).

No ano de 1987, a Comissão Mundial da ONU sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (UNCED), presidida por Gro Harlem Brundtland e Mansour Khalid, apresentou um documento chamado Our Common Future, mais conhecido por relatório Brundtland. O relatório diz que desenvolvimento sustentável é desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades (12).

O relatório Brundtland definiu desenvolvimento sustentável como um desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas (13).

Pode-se considerar, portanto desenvolvimento sustentável como o desenvolvimento que tratando de forma interligada e interdependente as variáveis econômica, social e ambiental é estável e equilibrado, garantindo melhor qualidade de vida para as gerações presentes e futuras.

Fica muito claro, nessa nova visão das relações homem-meio ambiente que não existe apenas um limite mínimo para o bem-estar da sociedade; há também um limite máximo para a utilização dos recursos naturais, de modo que sejam preservados (14)

Segundo o Relatório da Comissão Brundtland, uma série de medidas devem ser tomadas pelos países para promover o desenvolvimento sustentável. (15):

Assim, a sustentabilidade ambiental consiste na manutenção das funções e componentes do ecossistema, de modo sustentável; podendo igualmente designar-se como a capacidade que o ambiente natural tem de manter as condições de vida para as pessoas e para os outros seres vivos, tendo em conta a habitabilidade, a beleza do ambiente e a sua função como fonte de energias renováveis (18).

O movimento ocorrido no Brasil foi a denominada Agenda 21 que incentiva os países a adotarem estratégias nacionais de desenvolvimento sustentável (ENDS), estimulando-os a desenvolver e harmonizar as diferentes políticas setoriais, econômicas, sociais e ambientais e de planos que operam no país (19).

Os principais resultados dessa conferência foram os seguintes: Agenda 21, um programa de ação global com 40 capítulos; Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida também como Carta da Terra, com 27 princípios; Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação; Convenção sobre Diversidade Biológica; Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática; e Declaração de Princípios sobre Uso de Florestas.

Dos documentos acima citados, seguramente a Agenda 21 (20) e a Declaração do Rio foram os que definiram e influenciaram no

desenvolvimento de políticas públicas, visando implantar o paradigma do desenvolvimento sustentável, conforme proposto pelo Relatório Brundtland.

O apelo à elaboração destes documentos estratégicos, que devem reforçar e harmonizar as políticas nacionais para a economia, as questões sociais e o ambiente, foi reforçado na Sessão Especial da Assembleia das Nações Unidas de 1997 (Rio+5), na Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável de 2002 em Joanesburgo (Rio+10).

Na prática, é uma estratégia eficaz para o desenvolvimento sustentável reúne as aspirações e capacidades de governo, sociedade civil e do sector privado para criar uma visão para o futuro, e para trabalhar progressivamente para esses objetivos, identificando e construindo sobre "o que funciona", melhorando a integração entre as abordagens.

Podemos observar que a sustentabilidade exige o equilíbrio entre o económico, o social e o ambiental.

Os três pilares garantem os alicerces de maneira bastante sólida para que a sustentabilidade efetivamente ocorra.

Ademais, as Metas de Desenvolvimento do Milénio (MDM) surgem então da Declaração do Milénio das Nações Unidas, adotada pelos 191 estados membros no dia 8 de Setembro de 2000 (21).

Em linhas gerais, o princípio do desenvolvimento sustentável visa compatibilizar a atuação da economia com a preservação do equilíbrio ecológico. Nessa perspectiva, a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (22) definiu o desenvolvimento sustentável como aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades.

#### **4. Resultado e Discussão**

---

O desenvolvimento sustentável deve-se constituir em um objetivo planetário, um objetivo de toda a humanidade para que possa ser alcançado. Os povos devem se unir por esta causa e em parceria combater os problemas ambientais com soluções imaginativas e eficientes (23).

O desenvolvimento sustentável exige assumir perspectivas de longo prazo, integrar os efeitos locais e regionais das mudanças mundiais no processo de desenvolvimento e utilizar os melhores conhecimentos científicos e tradicionais disponíveis.

Acredita-se que isso tudo seja possível, e é exatamente o que propõe os estudiosos em Desenvolvimento Sustentável (DS), que pode ser definido como: "equilíbrio entre tecnologia e ambiente, relevando-se os diversos grupos sociais de uma nação e também dos diferentes países na busca da equidade e justiça social".

Para alcançarmos o Desenvolvimento Sustentável (DS), a proteção do ambiente tem que ser entendida como parte integrante do processo de desenvolvimento e não pode ser considerada isoladamente.

#### **5. Considerações Finais**

---

É certo que a implementação do desenvolvimento sustentável passa necessariamente por um processo de discussão e comprometimento de toda a sociedade uma vez que implica em mudanças no modo de agir dos agentes sociais. No processo de implementação do desenvolvimento sustentável a educação ambiental torna-se um instrumento fundamental, conforme citado na introdução.

Comentamos também, que a partir das últimas décadas a questão ambiental tornou-se uma preocupação mundial, a grande maioria das nações do mundo reconhece a emergência dos problemas ambientais.

Demonstramos também que nas principais conferências Internacionais sobre o Meio Ambiente, a questão ambiental foi tratada de forma global, considerando que a degradação ambiental é resultante de um processo social, determinado pelo modo como a sociedade apropria-se e utiliza os recursos naturais.

No entanto, gostaríamos de apontar no presente trabalho a necessidade que verificamos de se introduzir uma nova abordagem decorrente da compreensão de que a existência de uma certa qualidade ambiental está diretamente condicionada ao processo de desenvolvimento adotado pelas nações, e o comportamento de seu povo; pois um desenvolvimento centrado no crescimento económico que relegue para segundo plano as questões sociais e ignore as aspectos ambientais, não pode ser denominado de desenvolvimento, pois de fato trata-se de mero crescimento económico.

O sucesso das ações que devem conduzir ao desenvolvimento sustentável dependerá em grande parte da influencia da opinião pública, do comportamento das pessoas, e de suas decisões individuais.

## Referências Bibliográficas

---

- 1 - AYRES, Fernando, “O exercício das liberdades, o combate a pleonexia e a educação ambiental no processo do desenvolvimento”, Revista Brasileira de Ciências
- 2 - Ambientais – nº7, <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001399/139937por.pdf> - acessado em 25/08/2011
- 3 - [http://www.portalabpg.org.br/PDPetro/3/trabalhos/IBP0111\\_05.pdf](http://www.portalabpg.org.br/PDPetro/3/trabalhos/IBP0111_05.pdf) - acessado em 25/08/2011
- 4 - <http://planetaemcolapso.blogspot.com/2010/08/principios-da-vida-sustentavel.html> - acessado em 25/08/2011
- 5 - [http://www.anbio.org.br/bio/biodiver\\_not110.htm](http://www.anbio.org.br/bio/biodiver_not110.htm) - acessado em 25/08/2011
- 6 - <http://www.mudancasclimaticas.andi.org.br/node/90> - acessado em 25/08/2011
- 7 - [http://pt.wikipedia.org/wiki/Clube\\_de\\_Roma](http://pt.wikipedia.org/wiki/Clube_de_Roma) - acessado em 25/08/2011
- 8 - <http://www.ecodesenvolvimento.org.br/ecodesenvolvimento#ixzz1YQFrbB5N> – acessado em 25/08/2011
- 9 - [http://eco2tech.com.br/?mod=noticias.php&id\\_noticia=3](http://eco2tech.com.br/?mod=noticias.php&id_noticia=3) – acessado em 25/08/2011
- 10 - <http://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao> - acessado em 25/08/2011
- 11 - <http://www.atitudessustentaveis.com.br/sustentabilidade/conceito-sustentabilidade-empreendimentos-construcao-civil/> - acessado em 25/08/2011
- 12 - [http://economizarenergia.no.sapo.pt/economizar\\_energia\\_desenvolvimento.htm](http://economizarenergia.no.sapo.pt/economizar_energia_desenvolvimento.htm) - acessado em 25/08/2011
- 13 - <http://pt.scribd.com/doc/12906958/Relatorio-Brundtland-Nosso-Futuro-Comum-Em-Portugues> - acessado em 25/08/2011
- 14 - <http://marcouniversal.com.br/upload/RELATORIOBRUNDTLAND.pdf> - acessado em 25/08/2011
- 15 - <http://pt.scribd.com/doc/12906958/Relatorio-Brundtland-Nosso-Futuro-Comum-Em-Portugues> - acessado em 25/08/2011
- 16 - [http://pt.wikipedia.org/wiki/Desenvolvimento\\_sustent%C3%A1vel](http://pt.wikipedia.org/wiki/Desenvolvimento_sustent%C3%A1vel) – acessado em 25/08/2011
- 17 - <http://pt.wikipedia.org/wiki/ECO-92> - acessado em 25/08/2011
- 18 - <http://www.atitudessustentaveis.com.br/sem-categoria/sustentabilidade-ambiental-desenvolvimento-e-protecao/> - acessado em 25/08/2011
- 19 - <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001399/139937por.pdf> - acessado em 25/08/2011
- 20 - <http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=18> – acessado em 25/08/2011
- 21 - [www.pnud.org.br/hdr/hdr2003/docs/hdr2003\\_01.doc](http://www.pnud.org.br/hdr/hdr2003/docs/hdr2003_01.doc) - acessado em 25/08/2011
- 22 - [http://pt.wikipedia.org/wiki/Comiss%C3%A3o\\_Mundial\\_sobre\\_Meio\\_Ambiente\\_e\\_Desenvolvimento](http://pt.wikipedia.org/wiki/Comiss%C3%A3o_Mundial_sobre_Meio_Ambiente_e_Desenvolvimento) – acessado em 25/08/2011
- 23 - <http://pt.wikipedia.org/wiki/ECO-92> - acessado em 25/08/2011
- 24 - <http://homologa.ambiente.sp.gov.br/agenda21/ag35.htm> - acessado em 25/08/2011